



<b>Veículo:</b> Site Aparecido Eco	<b>Data:</b> 13/04/2011	

O presidente do Crea-BA, Jonas Dantas, apresentou, na tarde desta terça-feira (12), a conclusão do relatório da Fiscalização Preventiva Integrada (FPI), realizada por mais sete órgãos. A vistoria ocorreu na Arena da Fonte Nova e nas obras do Metrô de Salvador no último dia 5. O objetivo dos órgãos é garantir a lisura dos projetos para a Copa 2014. “Estamos há dois anos do início dos trabalhos e até agora a maioria das obras, principalmente aquelas relacionadas a mobilidade urbana, sequer foram iniciadas”, afirmou.

#### **Fonte Nova**

O relatório conclui que as obras estão atrasadas, mas que possivelmente cumprirá o prazo, já que será construída com pré-moldado. “É preocupante também a inexistência de estudos de impactos ambiental e de vizinhança dessas obras em face das intervenções que serão realizadas no contexto urbano da cidade”, consta no relatório.

Segundo os órgãos, o prazo para intervenções no entorno da Arena com outras obras, como hotéis e shoppings centers, é limitado e corre o risco de não atender às exigências. Também constata sobre a ausência de explicação de como tornar a Arena viável economicamente, além da indefinição sobre a coordenação e monitoramento da obra, se está na esfera Federal, Estadual ou Municipal. O último ponto referente à Arena da Fonte Nova diz respeito à aplicação dos recursos financeiros públicos. “Preocupa também o fato de que a maioria dos investimentos está incluída na categoria de previstos. Não existe a garantia de repasse”.

#### **Mobilidade Urbana**

O relatório confirma a indefinição do sistema de transporte urbano que será adotado: BRT ou VLT, previsto para atender o trecho Acesso Norte ao Aeroporto. Segundo os órgãos, deve haver transversalidade entre as ações dos governos estaduais e municipal, tendo em vista o tempo para execução da obra. Sobre o sistema de transporte que ligaria o Aeroporto ao Rio Joanes, foi constatado que não há divulgação do montante de investimento e do cronograma físico-financeiro da obra. “O mesmo ocorreu na duplicação Av. Pinto de Aguiar, ligação Av. Luís Viana Filho com a Av. Gal Costa e conexão com o Estádio do Barradão”, informam. “No que se refere à requalificação da Estação da Lapa, é preocupante a exigüidade de tempo frente às demandas: conclusão dos projetos, licitação e realização da obra. Este item encontra-se em fase de anteprojeto e captação de recursos e sem prazo previsto para conclusão”, concluem.

#### **Metrô**

Ainda segundo o relatório, as obras físicas da linha - Acesso Norte a Lapa – estão em fase de conclusão e a estação suspensa da Avenida Bonocô não foi executada. O PAM – Pátio Auxiliar de Manutenção – está em fase de execução. Em relação aos equipamentos de acessibilidade, há inconformidade com as normas técnicas. “O Crea constatou atrasos no comissionamento dos equipamentos e indefinição sobre a operacionalização, o que poderá comprometer o cronograma previsto”.

Os órgãos também concluem que há indefinição quanto a gestão operacional do sistema e sobre a origem dos recursos para subsidiar a operacionalização. “Faltam: testes de comissionamento. Integração com o sistema de transporte existente. Construção do estacionamento-garagem no Acesso Norte e Barris”, acrescentam.

Na linha – Acesso Norte a Pirajá -, o relatório constata que a situação está paralisada, por orientação do Tribunal de Contas da União e, por isso, não existe previsão de conclusão. Também verificaram a deterioração das estruturas elevadas de concreto armado já construídas. E, por fim, confirmam a indefinição dos recursos para continuidade das obras.